INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO - ARROIO DOS RATOS

Prefeitura Municipal de Arroio dos Ratos
Secretaria Municipal de Educação e Cultura

FICHA Nº 0030

IGREJA DE SANTA BÁRBARA

NÚCLEO SANTA BÁRBARA

Endereço/Localização: Rua Prof. Horácio Prates, 173.

Latitude: 30° 4'40.00"S **Longitude:** 51°43'49.50"O **Erro Horizontal:** **5 metros**

Proprietário: Paróquia Santa Bárbara.

Valores atribuídos

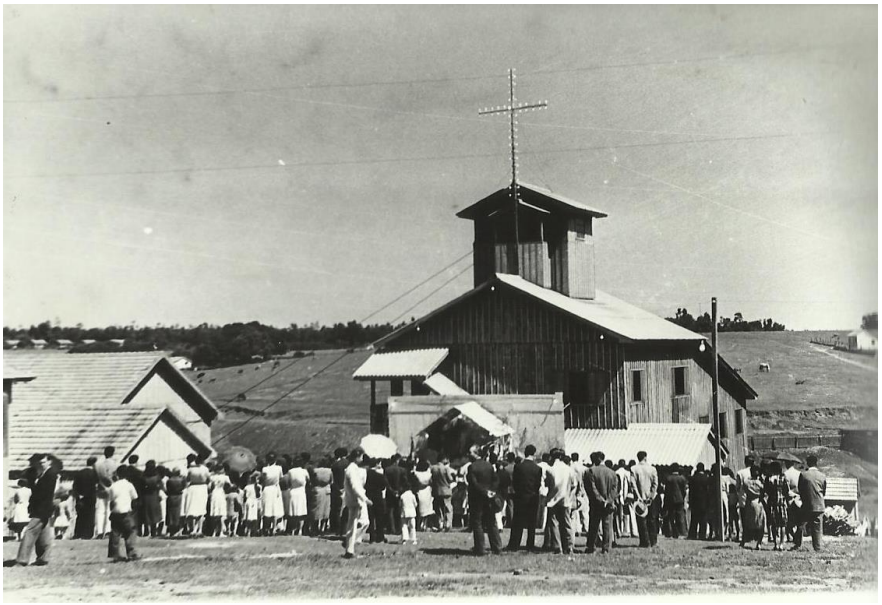
Instância Cultural: Histórico (evocativo), Antiguidade, Afetivo, Referência Historiográfica.
Instância Morfológica: Arquitetônico, Raridade na técnica construtiva, Integridade formal.
Instância Paisagística: Paisagem urbana harmônica, valor de conjunto/entorno, Estruturação da paisagem.
Instância Funcional: Compatibilização com a estrutura urbana, Potencial de Reciclagem.

Tutela:

Proteção Existente: Tombamento Municipal.
Proteção Proposta: Tombamento Municipal.

Histórico:
A capela de Santa Bárbara foi erguida inicialmente como um pequeno templo de madeira, suprindo as necessidades religiosas e espirituais do pequeno Arraial que começava a se expandir nos arredores das Minas de Arroio dos Ratos. A igreja foi consagrada a Santa Bárbara, considerada a madrinha dos mineiros. Teria sido construída na década de 1910, ficando localizada em uma colina, nas proximidades das casas que abrigavam engenheiros, diretores e funcionarios mais graduados da CEFMSJ; que custeou sua construção. Em 15 de novembro de 1959 foi reinaugurada a capela, na última grande intervenção geral. Apesar de menor do que a igreja São José, é considerada a Igreja Matriz do Município e reconhecida pela tradicional Festa de Santa Bárbara.
Fonte:
SULZBACH, Ervino Lothar. **Arroio dos Ratos, berço da indústria carbonífera nacional.** 1985.
Diário de Notícias, 12.12.1940 Acervo BN.
Arroio dos Ratos: Inaugurada a Capela de Santa Bárbara. Jornal do Dia, 23.12.1959. Acervo BN.

Fotografias históricas:

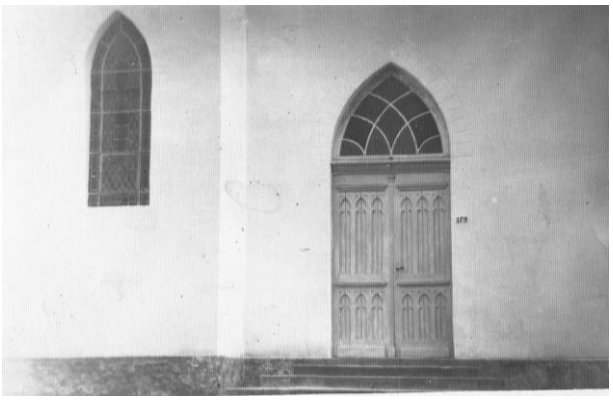


Primeira capela de madeira.
Fonte: Acervo Museu Estadual do Carvão.

Convite para a Festa de Santa Bárbara de 1939.
Fonte: OLIVEIRA (2018).

Fotografias históricas:

Visual interna da capela em meados de sua inauguração.
Fonte: Acervo Museu Estadual do Carvão.



Vista parcial da capela, sendo possível verificar que ainda havia moldura da porta principal.
Fonte: Acervo Museu Estadual do Carvão.

Reinauguração da Capela de Santa Bárbara.
Fonte: Jornal do Dia 23.12.1959

Aspecto da Capela.
Jornal do Dia 15.04.1966.

Visual da torre e inserção na paisagem. Sem data.
Fonte: Acervo Museu Estadual do Carvão.

Visual da capela.
Fonte: Grupo Arroio dos Ratos Ontem, Hoje e Sempre.

Registro fotográfico:

Vista do perfil lateral leste.

Inserção no largo em frente. Conjunto com residência.

Vista do perfil lateral oeste.

Visual com a ábside.

Torre sineira e coruchéu.

Ábside.

Porta principal, com bandeira e rosácea.

Registro fotográfico:

Vista à partir do coro. Forro e altar descaracterizado.

Visual interna da torre.

Coro e balaústres novos de madeira.

Vista interna do coruchéu, sendo possível identificar a técnica construtiva empregada.

Visual interna da porta principal.

Escadarias de acesso ao coro, dentro da torre.

Bandeira da porta principal, com vitrais coloridos.

Vista interna da rosácea, sendo possível identificar a técnica construtiva empregada.

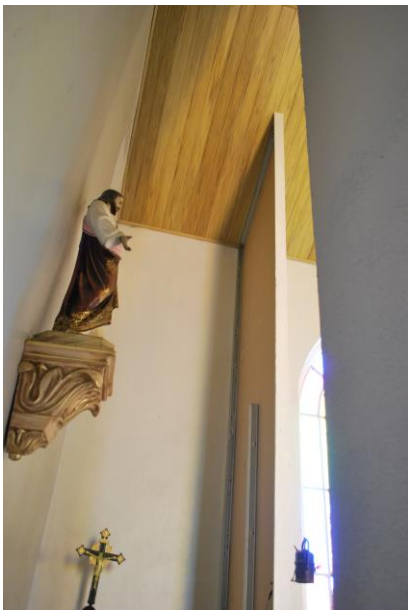
Registro fotográfico:

Detalhe da porta principal e bandeira.

Parte do mobiliário histórico – bancos de madeira.

Visual do telhado já substituído por estrutura metálica.

Janela da ábside.



Vista do altar com paredes de gesso acartonado da última reforma.

Detalhamento da porta principal, de grande interesse para preservação.

Porta principal e bandeira.

Detalhe da maçaneta e das ferragens metálicas de grande interesse para preservação.

Análise Arquitetônica:

Templo religioso de estilo neogótico simplificado, com composição assimétrica, torre lateral, implantada com recuos em relação ao lote e contando com grande largo gramado em frente. A cobertura é de duas águas, em telhas francesas. A torre apresenta janela com verga de arco ogival, havendo ressalto na espessura da base da torre, e janelas sineiras também com vergas em arcos ogivais, com moldura em baixo-relevo, arrematado por cimalha. O coruchéu é construído em dois lances, com estrutura de madeira coberta com tijolos maciços cerâmicos rebocados externamente, sendo encimado por uma cruz metálica. O acesso principal se dá por uma porta de duas folhas de madeira, ornamentada com motivos neogóticos e que ainda preserva ferragens de interesse histórico como a maçaneta detalhada com florais. Sobre a porta, está disposta uma bandeira que preenche o vão, cuja verga é de arco ogival, contando com vidraçaria e desenho formado por pinázios. Sobre a porta, há uma rosácea estilizada em abertura no formato de óculo, também com moldura em baixo relevo, e dotada de vitral simples. A fachada apresenta pilastra de cunhal reforçada, e nas fachadas laterais também há pilastras marcando o intervalo dos vãos. Nos dois lados, repete-se uma porta de verga reta e duas janelas de verga em arco ogival, dotadas de vitrais coloridos. A fachada posterior abriga uma ábside simplificada, de duas águas. Nela também existe uma pequena janela com verga em arco ogival. Internamente a arquitetura encontra-se bastante descaracterizada, sendo ponto de especial interesse a preservação da torre, em que é possível verificar as técnicas construtivas utilizadas para a construção do coruchéu e dos próprios arcos em alvenaria de tijolos maciços. Há mobiliário de interesse histórico, em especial os bancos da igreja. O piso é cerâmico e o forro é de PVC.

Situação:

Responsável: Jorge Luís Stocker Jr. (Arquiteto e Urbanista)	**Data:** 30/03/2021